DocuSign Envelope ID: A1A70888-1332-449B-83A6-3DA4DC76AE25

Comitê Técnico Saúde / IBA

Ata de Reunião Ordinária do dia 09/01/2024

Local: www.whereby.com/ct_saude (reunião virtual)

Participantes - MIBA:

Márcio Santos Dominato	MIBA	2028
Felipe Deus da Nobrega	MIBA	2823
Lucas Emanuel Alves Ferreira	MIBA	3035
Josiane Correia de Souza Carvalho	MIBA	3287
Beatriz Resende Rios da Mata Pfeilsticker	MIBA	1474
Claus Sebastião Bueno da Silva	MIBA	3959
Nathalia Costa Schimit	MIBA	3878
Raquel Marimon da Cunha	MIBA	931
Denis Peixoto Nunes	MIBA	1342
Murillo Joaquim dos Santos Oliveira	MIBA	3684
Máris Caroline Gosmann	MIBA	1714
Morian Coronetti de Paiva	MIBA	3691
Luis Filipe Moura	MIBA	2448
Luana Pereira de Souza	MIBA	3282
Maickel Ewerson Batista	MIBA	2639
Italoema Destro Sanglard Laurentys	MIBA	2051
Emily Floresta	MIBA	3467
Vitória Reis da Silva	MIBA	3990
André Luiz Gomes Santos	MIBA	3670
Túlio Martins Machado	MIBA	2540
Sandra Regina Odeli	MIBA	1089
José Antônio Lumertz	MIBA	448
Kátia Bezerra da Silva	MIBA	1337
Tatiane Pires Queiroz Delazari	MIBA	2677
Oclair Custodio dos Santos	MIBA	1985

IBA Comitê Técnico Saúde

DocuSign Envelope ID: A1A70888-1332-449B-83A6-3DA4DC76AE25

Marcos Vinicius Santos de Carvalho	MIBA	3026
raquel chaves nunes	MIBA	3689
Gustavo de Sousa Santos	MIBA	2927
Andréa Mendonça de Souza Paixão	MIBA	616
Luanvir Luna da Silva	MIBA	3481
Lucas Balthazar Gonçalves	MIBA	3771
João Paulo Ribeiro Longo	MIBA	2648
Denize Gomes Rosario	MIBA	1660
Gustavo Rodrigues Melo	MIBA	3140
Felipe Caruso Fernandes Mann	MIBA	2598
Ligiana Ferreira de Oliveira	MIBA	2765
Gabriela Ribeiro Estevam	MIBA	3650

Abertura da reunião:

Reunião iniciada às 14h05 e Lumertz agradece a presença da Presidência do IBA nesta reunião, indica o conteúdo da live do Network Atuarial no canal do Youtube da Máris Gosmann com a presidente Raquel Marimon disponível e passa para a pauta do dia.

Comentário sobre a movimentação de aquisição do grupo Amil pelo fundador da Qualicorp, assumindo um passivo de R$9 bilhões e um pagamento de R$2 bilhões, o que traz tamanho da importância na área da Saúde Suplementar. Ressalta que há fatores políticos envolvidos que não fazem parte da nossa abordagem, embora sejam importantes para nosso conhecimento.

Assuntos Administrativos

1. **Calendário de reuniões ordinárias de 2024:**
   Na descrição do grupo do WhatsApp do CT Saúde já se encontram as datas das reuniões de 2024. Que consta a seguinte descrição:

Frequência das reuniões: Segunda terça-feira do mês, das 14:00 às 16:00
Link para as Reuniões: https://whereby.com/ct_saude
Reuniões 2024 e secretários
9/jan - Maris Gosmann e Raquel Barbosa
20/fev - Raquel Marimon e Sandra Odeli
12/mar - Túlio Machado e Glace Carvas
9/abr - 14/mai - 11/jun - 9/jul - 13/ago - 10/set - 8/out - 12/nov - 10/dez => a ser definido.

2. **Informação sobre a ata da reunião de dezembro:**

IBA Comitê Técnico Saúde

DocuSign Envelope ID: A1A70888-1332-449B-83A6-3DA4DC76AE25

Ata da última reunião: está em finalização e estará disponível nesta semana. Caso seja identificada alguma divergência ou ajuste em relação ao que foi tratado na reunião, deve ser informado aos coordenadores do CT Saúde, em especial quanto a expressões regionais, porque somos um país muito grande e pretendemos, na ata, ter o devido registro do que foi discutido em reunião.

3. Informação sobre secretariado desta reunião:
Foram indicadas as secretárias: Máris e Raquel Barbosa. Ressaltou-se que no grupo tem a previsão dos próximos responsáveis.

Assuntos Técnicos

1) Resultados de 2023

Lumertz provoca discussão sobre a live da ANS em que foi divulgado o resultado até o terceiro trimestre de 2023. Informou que foi dada uma caracterização de que o setor está melhorando, mas que o termo "menos ruim" seria mais adequado poque o setor saiu de um resultado operacional negativo de R$8 bilhões em 2022, para um resultado negativo de R$6 bilhões em 2023. Apontou que o resultado financeiro, nos seus dois aspectos (rendimentos dos ativos garantidores e do capital próprio) deveria ser depurado. Ressaltou que o capital próprio não tem que subsidiar a operação (ele serve para oscilação e margens). Enfatizou que mesmo somando o resultado financeiro, o setor ainda não atingiu uma rentabilidade adequada, fazendo uma ligação com a exposição feita pelo Luís Filipe, na última reunião.

Os R$3 bilhões de lucro no setor pode ser visto como um ganho enorme pelo público em geral, sendo que a rentabilidade para o nível de capital alocado nesse setor privado é abaixo de um mínimo de 12% ao ano (nem considerando o nível de risco assumido), como abordado na reunião passada em que foi demonstrado que o mercado não atinge sequer a correção monetária atual (5% a.a.). Foi apontado o trabalho técnico em andamento sobre o assunto com uma carta informativa sendo liderada pela Tatiana.

Maickel contribuiu com os apontamentos das atualizações no painel da ANS sobre os dados que estão no Painel da Situação Econômico-Financeiro da Saúde Suplementar, porque o Painel contábil foi descontinuado. Os dados estão dinâmicos e já aparecem como sendo um negativo de R$5,6 bilhões no ano. Isso ocorreu por conta das retificações efetuadas por OPS.

IBA Comitê Técnico Saúde

DocuSign Envelope ID: A1A70888-1332-449B-83A6-3DA4DC76AE25

2) Audiências Públicas: Peona/SUS; Ativos Garantidores para PIC e 121 Atendimento aos Beneficiários

Lumertz informou que o assunto Peona/SUS está em audiência pública, com a tendência de o coeficiente baixar de 80% para algo em torno de 60-65%, que decorre da observação da apresentação da ANS.

O segundo assunto que está em audiência pública é alteração da exigência de ativo Garantidor para PIC. Esta medida proposta pela ANS é importante no cenário atual do mercado, mas Lumertz ressaltou que a PIC é também medida que mensura o nível de problema na operação, serve para saber o quanto está melhorando ou piorando. Assim, o atuário tem papel importante e devem acompanhar as variações de todos as parcelas que compõem a PIC e prover a gerenciamento do risco necessário e a redução do montante da PIC será consequência.

O terceiro assunto que está em audiência pública é o Atendimento aos beneficiários sobre a informação aos beneficiários, dentro dos prazos que não serão mexidos, buscando ter mais velocidade no atendimento aos beneficiários.

Italoema apontou que já foi concluída a consulta sobre Peona/SUS e que o percentual ficou em 66%, somente não saiu a resolução respectiva.

3) Grupos de Trabalho: GT Reajuste Contratos Coletivos: POOL é Livre Negociação (notícias no mercado)

Lumertz comentou sobre a reportagem na mídia que apresentou que o reajuste dos planos coletivos seria em torno dos 25%, e foi colocada somente na parte da manhã, ao meio-dia e a noite não houve repetição. Existe uma expectativa de ajustes diferentes disso, com valores melhores, até porque a parte deste reajuste é resultado de negociação. Ressaltou os limites de possibilidade da mutualização coletiva em carteiras de pool que são pequenas, como acontece em 2/3 das operadoras (que são pequenas).

Destacou a divisão dos reajustes: os de pool propriamente dito, os de livre negociação e os de pool 'informal' (acima de 30 beneficiários e que não tem massificação). Lumertz ressaltou que o GT de Reajuste estudará o assunto. Há a necessidade de existência de uma cultura de gestão de risco em saúde suplementar e de uso por gerenciamento adequado do beneficiário, similar ao "dirige com cautela" que existe no seguro de carros.

IBA Comitê Técnico Saúde

DocuSign Envelope ID: A1A70888-1332-449B-83A6-3DA4DC76AE25

Luís Filipe demonstrou um estudo próprio com dados disponíveis e demostrou valores próximos a 26% em 2023, como média. Lucas trouxe a percepção em relação ao anunciado reforçando que a base vista na prática que está distante desse nível de 25%. Italoema informou que levou para a jornalista da reportagem os dados adequados, em especial a questão de enviesar os dados das seguradoras de saúde, como se fossem do mercado todo. Lumertz colocou exemplo dos problemas de reportagem com desinformação na área da saúde pela falta da completude das informações pela mídia.

4) Reunião DICOL 599 - Fator Moderador (GT)

Na reunião da agência houve uma apresentação sobre Fator Moderador feita pelo Rodolfo, demonstrando que a agência está trabalhando nisso, revisando o ponto. Cabe melhoria na regulamentação dos fatores moderadores, porque eles ainda são da época da lei de 1998. Houve melhoria com a RN 433 (revogada), porém elas eram condições com dificuldade operacional para implementação e sem estruturação técnica. Estão sendo refeitos os estudos pela agência, internamente. Lumertz falou sobre o grupo de trabalho com essa finalidade de estudo do Fator Moderado, resgatando o documento já enviado pelo IBA para a ANS, material que já foi produzido pelo IBA.

O IBA, via CT Saúde, através da diretoria técnica tem enviado para a ANS documentos com decisões judiciais que acolhem fator moderador que, aparentemente, estariam fora da resolução, mas que tem uma condição técnica e tem uma razoabilidade fundamentada.

Lumertz destacou a realidade prática da necessidade do uso de fator moderador diante da escolha discricionária do beneficiário em usar outro local, em um centro urbano grande, que tenha maior custo para o mesmo tratamento e que poderia aumentar o custo para a operadora, mesmo quando a operadora dispõe do recurso próprio para aquele respectivo tratamento. Informou que 2/3 das operadoras estão fora de grandes centros urbanos e são pequenas e esse ponto passa a ser relevante.

5) Terapias para Tratamento de Autistas

Lumertz aborda o impacto que as terapias para tratamento de autistas têm feito nas bases de custos, se tornando um tema extremamente complicado. O primeiro ponto é que o uso/indicação das terapias dispararam os custos das primeiras faixas etárias, sendo que os Recém-nascidos sempre tiveram um custo mais alto e que a faixa etária inclui de 0 a 18 anos. O segundo ponto é que muitos prestadores de serviço estão prestando o atendimento e dando recibo para cobrança por reembolso, demonstrado em estudo. Há a disponibilização de senha e acesso ao plano de saúde do beneficiário

IBA Comitê Técnico Saúde

DocuSign Envelope ID: A1A70888-1332-449B-83A6-3DA4DC76AE25

ao prestador de serviço e a clínica faz todo processo de solicitação de reembolso. Nesse segundo ponto foi verificada a cobrança indevida, o que pode estar comprometendo os dados.

Luís Filipe coloca a existência da judicialização dos casos de terapia de autistas. Lumertz coloca a necessidade de diferenciação entre tratamento e problema efetivo de saúde, assim como ocorre diferenciação com acidente de trânsito e acidente de trabalho, que são coberturas específicas e deveriam estar fora dos Planos Privados de Saúde. Maickel coloca a relação e transferências de custos entre DPVAT e custos de saúde suplementar. E disponibiliza um estudo feito em seu TCC.

6) Assuntos Gerais

Foi colocado o ponto de constituição de provisão para Remissão, pela Josiane Carvalho. A necessidade de provisionamento foi colocada pela explicação da Beatriz Resende por uma consulta com a ANS. Lumertz coloca a importância dos fundos de alto custo e do resseguro que ainda precisa avançar com a agência ANS, independente disso ser uma discussão política. Há desencontro de entendimento também entre a solvência, enquanto capital baseado em risco e o provisionamento. Raquel colocou a necessidade de calcular o risco de remissão.

A questão foi endereçada para uma nova discussão futura na próxima reunião mediante consulta a outros profissionais especializados, inclusive com o auditor. De qualquer forma, a fundamentação técnica é imprescindível.

Maickel lembrou sobre as inscrições abertas para o 14º CBA em https://14cba.atuarios.org.br/ .

Posta a palavra à disposição, não houve novas manifestações.

Às 15 horas e 55 minutos, Lumertz encerra a reunião com agradecimentos e abraços, lembrando que a próxima reunião será no dia 20/fev.
Att.

DocuSigned by:
0D35756A06DF4C0...

Máris Caroline Gosmann
Secretária da Reunião
MIBA 1.714

Glace Carvas
Andréa Cardoso
Diretoras de Saúde

J. A. Lumertz
Tatiana Gouvêa
Coordenadores CT Saúde

IBA Comitê Técnico Saúde